



Revista Portuguesa  
de

# irurgia

II Série • N.º 15 • Dezembro 2010

# Página da SPC

*Pedro Moniz Pereira*

## O NOME DA CIRURGIA

Ainda bem que esta revista onde publico este texto se chama Revista Portuguesa de Cirurgia e não Revista Portuguesa de Cirurgia Geral. Devíamos acabar com o termo “Geral”. Até os internistas, a seu tempo, chamaram à sua especialidade Medicina Interna (e não Geral), embora seja tão geral como a nossa.

Mas porquê esta preocupação? Qual a importância de um nome? Dirão os mais conservadores, porquê mudar agora, se durante tanto tempo a especialidade se chamou assim, e não veio mal ao mundo.

Por várias ordens de razões, extrínsecas e intrínsecas à cirurgia:

Entre as primeiras contam-se a difícil identificação e referencia para não-médicos, ou até não-cirurgiões, da área a que nos referimos. Quantas vezes temos que explicar sobre o que opera um cirurgião geral, quando questionado por alguém estranho à profissão? Quase sempre. Que eu saiba, ninguém pergunta a um ginecologista ou a um urologista qual o seu mister.

Importante também, é o reforço da ideia, que o cirurgião geral pode vir a assumir qualquer uma das subespecialidades cirúrgicas (ou, subentenda-se, ter preparação e diferenciação para evoluir em vários sentidos). Não choca ninguém que um recém-formado especialista de cirurgia, opte por trabalhar em transplante, trauma, cuidados intensivos ou laparoscopia.

São razões intrínsecas, as que se prendem com a nossa organização interna. A mais evidente é que já entre nós próprios há vários tipos de “gerais”; há os cirurgiões colo-rectais, de cabeça e pescoço, de trauma, transplante etc., fazendo assim pouco sentido, essa denominação tão lata.

Finalmente, nos dias que correm, o termo “geral” assumiu, qualquer que seja a área a que se refere, uma conotação de superficialidade ou de pouca diferenciação.

Cabe-nos fazer reflectir no nosso nome, o que achamos ser a nossa função.

Está na altura de nos chamarmos a nós próprios CIRURGIÕES, e à nossa especialidade CIRURGIA. Só isso.

*Lisboa, 23.11.10*

